

O “homem simples” que sonhou e não ficou à espera, fez acontecer

Cerimónia UC atribuiu Doutoramento Honoris Causa a Rui Nabeiro, elogiando o gestor empresarial de sucesso e filantropo. Aos 91 anos, o fundador da Delta Cafés diz que ainda não acabou a sua obra

Andrea Trindade

Filho de agricultores e detentor apenas da instrução primária, Rui Nabeiro sonhou muita coisa e alcançou ainda mais, mas nunca pensou vir a ser doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra. Ontem, por proposta da Faculdade de Economia, o fundador da Delta Cafés viu reconhecido pela Academia o seu percurso na liderança de um grupo de «eficiência económica indubitável» e onde a responsabilidade social é marca indelével.

«Chegar a esta idade e ter o prestígio de ser chamado a pertencer a esta Academia é um impulso feliz e generoso para continuar a minha já longa caminhada», declarou o empresário de 91 anos.

Rui Nabeiro recordou a infância em Campo Maior, nos anos 30, marcados por «profundas carências e desigualdades sociais», uma «vila onde a pobreza, o analfabetismo e a falta de assistência médica imperavam». «Dificuldades que nos marcaram e despertaram em mim imensa vontade de ser, de fazer algo diferente, ajudar as pessoas da minha terra, e não só», declarou o comendador.

Assumindo-se um «homem simples» para quem «a vida tem sido incrivelmente generosa», Rui Nabeiro manifestou, nas breves palavras que proferiu na cerimónia, «gratidão» e «orgulho» pela distinção atribuída pela Universidade de Coimbra. Aos jornalistas, já na Sala do Senado, notou que sempre lutou pelo conheci-



Na Sala dos Capelos, Carlos Fortuna, Amílcar Falcão, Rui Nabeiro e Álvaro Garrido



Ministra Ana Abrunhosa acompanhou o homenageado

mento e pelo ensino, dentro da empresa, junto dos colaboradores, e no âmbito da obra so-

cial que a Delta tem desenvolvido. Desafiado a deixar uma lição, o empresário de Campo

Maior frisou que «o homem nasce e realiza-se», que «não podemos ficar à espera que as coisas cheguem até nós», mas pensar e ter a força de ir ao encontro das oportunidades. «Toda a minha vida foi não esperar, foi caminhar. O conselho que dou é não esperarmos que os outros nos venham contar como são as coisas», explicou.

Apesar dos seus 91 anos, o comendador quer «ainda viver alguns anos» e continuar a sonhar. «O sonho vem sempre daquilo que nós somos e daquilo que queremos fazer e eu ainda não acabei a minha obra», disse Rui Nabeiro.

António Martins, a quem coube o elogio do doutorando, notou que Nabeiro «soube o que era viver com pouco e que, na vida dos outros, a sua ação pode fazer a diferença, proporcionando oportunidades onde elas, de outro modo, seriam escassas ou não existiriam».

O professor de Fiscalidade

na FEUC deteve-se, no entanto, na «eficiência económica numa ótica de gestão», para a qual contribuem investimentos no Centro de Inovação do Grupo Delta e a presença em mais de 40 países. Em 2019, o grupo evidenciava um volume de negócios de mais 412 milhões de euros e um valor acrescentado bruto (VAB) de 159 milhões de euros, representando este último 35% do montante dos negócios, bem acima da média das grandes empresas portuguesas que se situa nos 21,9%.

«Mais notória ainda» é a forma como Rui Nabeiro reparte esse valor acrescentado: 70% para salários, a que correspondem 110 milhões de euros, ou o facto do valor do IRC suportado (7,6 milhões) ter sido em 2029 praticamente igual aos lucros obtidos, acrescentou o representante da sua faculdade, doutorado em Sociologia e co-fundador do Centro de Estudos Sociais, alentejano como Rui Nabeiro, «unidos por uma atitude e percursos de compromisso comunitário».

Rui Nabeiro tem apenas a quarta classe mas o prestígio enquanto empresário e filantropo valeu-lhe título honorífico da UC

«Em suma, é possível que um negócio seja mais do que o mero business» e a responsabilidade social do grupo presidido por Rui Nabeiro é «uma escolha que engrandece quem a faz», declarou o docente da FEUC, para quem o fundador do Grupo Delta corporiza uma combinação de valores «alicerçada no talento, na livre iniciativa e na solidariedade», de quem «não dissocia empresa e comunidade».

O reitor Amílcar Falcão considerou «uma honra e um privilégio» para a Universidade de Coimbra contar com Rui Nabeiro no seu corpo académico enquanto doutor Honoris Causa. «É prova viva de que se pode ter um grupo empresarial que respeita e protege as pessoas, com uma responsabilidade social bastante vinculada, postura de valores e humanismo em que a UC também se revê», disse.

Uma “lição de economia” para Portugal



Rui Nabeiro «a todos deu - e ainda dá - uma profunda lição de economia real que Portugal devia estudar e aprender», referiu Margarida Mano (na foto). «Nesta Sala dos Capelos, sede de sabedoria e história, é com humildade que reconhecemos o imenso valor de quem sonhou e ousou construir um império feito de inovação, modernidade e humanidade», declarou a professora da FEUC, que faria o elogio do representante Carlos Fortuna, catedrático da sua faculdade, doutorado em Sociologia e co-fundador do Centro de Estudos Sociais, alentejano como Rui Nabeiro, «unidos por uma atitude e percursos de compromisso comunitário».

«Um, empresário - com um empreendedorismo de impacto, humanista e solidário - e um outro, académico - de uma sociologia de envolvimento na defesa de políticas de emprego sólidas e de cultura - cruzam-se nesta ilustre sala numa lição coimbrã de Economia integral, real e humana», declarou.

Recusou oferta de milhões para manter empresa

Rui Nabeiro começou a trabalhar muito jovem na torrefação de café da família, em Campo Maior. Aos 19 anos assumiu a liderança da Torrefação Camelo e em 1961 criou a Delta Cafés, que hoje lidera o mercado dos cafés em Portugal e com forte expansão nos mercados internacionais. Já recusou uma proposta de muitos milhões para venda do grupo. Seria «comprar a nossa vida, o trabalho, o sonho e tudo o que imaginei», justificou.

**40%
DESCONTO**

EM PEÇAS SEAT PARA VIATURAS
COM MAIS DE 5 ANOS.

Estamos em Eiras, Coimbra. seat.leiriberia.com



9 DE JUNHO DE 2022 QUINTA-FEIRA N.º 31.393 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 92 ANOS A INFORMAR

1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

**TRAIL VALE
DO CEIRA**

TEMOS
CONVITES
PARA
OFERECER

Pág. 7



**Obras no Seminário Maior
têm levado a várias
descobertas** Coimbra | P7

Doentes em isolamento no Hospital dos
Covões **sem acesso a casa de banho** Covid-19 | P4

**INVASÃO
DA UCRÂNIA**

**Alimentos
tornaram-se
"parte do
arsenal de terror
do Kremlin"**

Página 20

**Bombeiros
resgatam mulher
de um poço
em Coimbra**

Salvamento | P7



**Filarmonia
de Alqueidão
regressa mais
forte e unida**

Figueira da Foz | P16

NABEIRO GRATO E ORGULHOSO DA DISTINÇÃO DA UC

O empresário, fundador da Delta Cafés, encara doutoramento honoris causa como "impulso" para continuar a sua "já longa caminhada" [Página 6](#)

JOAQUIM CARVALHO



Marcada
para 15
de junho
posse da
direção
da Briosa

P28

Sandro
Gomes:
prepara-se
um futuro
risonho no
andebol da
Académica

P22 e 23



COIMBRA

Estádio Cidade de Coimbra
Rua D Manuel I, nº 4, 3º piso | Rua D Manuel I, nº 92, 3º piso
3030-320 Coimbra, Portugal

Tel. +351 239 853 450

LISBOA

Edifício Ecran, Rua Sinais de Fogo, 6
(entrada por Alameda dos Oceanos, 11)
Parque das Nações
1990-196 Lisboa, Portugal

Tel. +351 218 939 030



DIREÇÃO CLÍNICA
Prof. Doutor Eugénio Leite

Clínicas Leite

A excelência na saúde, para uma saúde de excelência.®

geral@clinicasleite.pt

WWW.CLINICASLEITE.PT